

SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES E SINDICALISTAS DE COLÔMBIA

Mais um assassinato, entre tantos...

Dia 08 de março foi encontrado o corpo de Leonidas Gomes Rozo, trabalhador do City Bank e dirigente sindical na Colômbia.

A UNEB (União Nacional dos Empregados Bancários) da Colômbia, aponta a organização paramilitar “Águilas Negras” como executores deste crime.

Leonidas é mais um sindicalista assassinado pelos paramilitares colombianos. Mais um entre os mais de 2.500 assassinados desde 1985. Mais um entre os mais de 400 assassinados apenas no governo de Álvaro Uribe.

A responsabilidade do governo Uribe

O governo Uribe recebe em torno de US\$ 3 bilhões do governo dos EUA para combater as FARC (Forças Armadas Revolucionárias de Colômbia), mas não investe em nada na apuração e repressão aos – cada vez mais freqüentes – s assassinatos de dirigentes sindicais, realizados pelos diversos grupos de paramilitares colombianos. Grande parte deles financiados por empresas multinacionais.

Envolvimento das multinacionais

Várias empresas multinacionais são diretamente acusadas de envolvimento com grupos paramilitares na execução de dirigentes sindicais. Este é um dos grandes motivos que até hoje o congresso dos EUA não tenha aprovado o TLC (Tratado de Livre Comércio) entre EUA e Colômbia, embora o congresso colombiano – amplamente controlado por Uribe – tenha aprovado.

Além dos assassinatos, as práticas anti-sindicais são constantes no país, assim como o desrespeito aos direitos elementares dos trabalhadores, garantidos pelas convenções da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Luta continental em solidariedade aos trabalhadores e sindicalistas colombianos

A recém-criada CSA (Confederação Sindical das Américas) que tem o papel de organizar a quase totalidade do movimento sindical nas Américas: do Sul, central e do Norte, está denunciando em todos os países onde possui centrais sindicais afiliadas, através de seus sindicatos, a situação inaceitável a quem estão sendo submetidos os trabalhadores e o movimento sindical na Colômbia, vítimas diárias das imposições das empresas nacionais, especialmente as multinacionais, e vítimas maior ainda, das organizações paramilitares, que agem de forma impune, assassinando freqüentemente dirigentes sindicais e seus familiares, como forma de intimidação à luta dos trabalhadores.

Como ajudar

Você trabalhador, estudante, cidadão e cidadã, também podem ajudar, manifeste sua solidariedade ao povo colombiano e seu repúdio aos assassinatos de dirigentes sindicais enviando e-mail ao presidente da Colômbia, através do endereço eletrônico: auribe@presidencia.gov.co com cópia para a Confederação Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas fedeorit@cioslorit.org.

CSA / Americas Global Union / Coordinadora de Centrales Sindicales Del Cono Sul / CUT / Contraf